



associação
de assistência
às causas sociais

PROPOSTA

CHAMAMENTO PÚBLICO CP - SMAS N.º 01/2022

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

**SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO ESPECIAL
PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

MODALIDADE: CENTRO-DIA E SIMILARES

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



ÍNDICE

Identificação do Projeto	3
Apresentação	4
1. Contexto	6
2. Justificativa	7
3. Objeto	8
4. Abrangência	10
5. Produto	16
6. Atividades	16
7. Formas de apresentação	38
8. Prazo	38
9. Custos	38
10. Da elaboração e da abrangência da prestação de contas	39
11. Qualificação	39
12. Supervisão	46
13. Elementos disponíveis	48





IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Nome do Representante Legal: Fátima Denise da Silva Monteiro – Identidade: 077.511.22-8 – IFP - CPF.:909.814.137-49.

Área de Abrangência: AACCS – Associação de Assistência às Causas Sociais – Rua Visconde de Santa Isabel, 276 – Vila Isabel – Rio de Janeiro/RJ CEP 20.560-120.

População Alvo: Pessoas com deficiência e/ou transtornos, em situação de dependência, com direitos violados e seus familiares e/ou cuidadores.

Meta: 200 pessoas com deficiência.



Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



APRESENTAÇÃO

Missão: “Propiciar habilitação e Reabilitação de Qualidade para toda a família”.

Visão: “Ser facilitadora para o hábito de uma vida centrada em princípios nobres”.

Valores: “Produtividade, Inovação, Sustentabilidade, Qualidade, Honestidade e Profissionalismo”.

A AACCS Associação de Assistência às Causas Sociais é uma organização socioassistencial, não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Foi fundada em 12 de Junho de 1956 por senhoras da então sociedade carioca, pois uma delas tinha um parente surdo e na época encontrava dificuldades em conseguir escolaridade, com isso iniciou um trabalho que ao longo dos anos construiu parcerias para se tornar uma instituição referência no bairro de Vila Isabel, através da construção coletiva e comunitária.

A AACCS possui histórico de 67 anos, com larga experiência na área de atendimento da pessoa com deficiência, seus familiares e cuidadores, desenvolvendo ações de proteção, integração, inclusão, defesa e garantia de direitos.

Nossa metodologia baseia-se na promoção de ações de caráter continuado, permanente e planejado que facilitem a inclusão desse público à vida comunitária, disponibilizando para isso serviços e profissionais que contribuam para o protagonismo, autonomia, segurança e fortalecimento de vínculos familiares, para que tenham acesso a direitos, participação na sociedade e melhoria na qualidade de vida, não só do usuário, mas de seus familiares e cuidadores. Para tanto, contamos com linhas de ações voltadas para a Habilitação e Reabilitação, Ocupação Sadia do Tempo e Programa de Desenvolvimento Humano. Estas ações estão em total consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, com o Art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”, o que contradiz o grave problema da exclusão social tanto da pessoa com deficiência quanto a dos cuidadores e a resolução nº 34, que estabelece que é objetivo da assistência social à “habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária”.

A instituição relaciona-se com a rede local através da participação em Fóruns Sociais, Articulações com a Região Administrativa e Conselho Tutelar, reuniões promovidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), pela 2ª Coordenadoria de Assistência Social (CAS), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), servindo

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



de referência para encaminhamentos de hospitais, escolas, EDIS e CAPS'I. A AACCS também presta serviço a comunidade, já tendo cedido seu espaço físico para ações sociais do CRAS Rosani Cunha e campanhas de saúde da Clínica da Família Recanto do Trovador. Na modalidade de ações de fortalecimento, recebeu algumas moções honrosas da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pelos serviços comunitários realizados a pessoa com deficiência no município do Rio de Janeiro. Nossa experiência também fez com que executássemos diversos editais como os do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), Fundação Abrinq, Forças Armadas, FIA (Fundação da Infância e Juventude), Tribunal de Justiça e Fundação The Orphaned Starfish Foundation, dentre outros que acreditam na execução de excelência e fortalecimento de nossas ações. **(Fotos de atendimentos em anexo).**



1. CONTEXTO

Na busca pela construção de uma sociedade igualitária e pelo cumprimento da Lei nº 8.742/93 - LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) que determina o enfrentamento da gravidade dos problemas sociais brasileiros, a AACCS Associação de Assistência às Causas Sociais, coerente com seus objetivos estatutários, desenvolve ações baseadas na Proteção Social Especial, na Integração e na Inclusão Social, gerando espaço colaborador que atende a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de Média Complexidade, conforme resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, Art. 1º e a Resolução Nº 34 do CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social).

A AACCS está geograficamente localizada no bairro de Vila Isabel, no município do Rio de Janeiro, na Comunidade do Complexo dos Macacos, que se constitui em um conjunto de comunidades de áreas densamente povoadas em um grande bolsão de pobreza e baixo índice de desenvolvimento humano da Zona Norte do Rio de Janeiro. Como em todas as áreas de baixo IDH, a maioria das famílias apresenta baixa renda e, frequentemente, é composta por núcleos monoparentais, com grande número de filhos, pais com baixa ou nenhuma escolaridade e sem emprego formal, além das desestruturas emocionais pelo alto índice de violência urbana que levam muitas vezes a conflitos, violências domésticas, vícios e abusos. A despeito dos exageros, não podemos negar, contudo, que o aumento da violência urbana, das desigualdades sociais e do progresso da favelização da cidade do Rio de Janeiro é grave.

Não podemos considerar todas as favelas de forma homogênea. Entre as mais de 100 comunidades desse tipo existentes na cidade do Rio de Janeiro, pode-se observar claras diferenças no que se refere às condições de urbanização, ao acesso a direitos sociais básicos e a exposição à violência. Mesmo considerado tais diferenças, não é nenhum equívoco afirmar que grande número de pessoas está vivendo situações que há violação de direitos e baixa qualidade de vida.

Diante deste quadro as pessoas com deficiência, em especial as crianças e adolescentes, aparecem como as principais vítimas dessa "Violência Estrutural". Somente na cidade do Rio de Janeiro 828 mil pessoas tem algum tipo de deficiência física, mental, visual, auditiva ou múltipla, 24,70% da população carioca. (Pesquisa do IBGE 2010 e Cartilha do Censo 2010 Pessoas com Deficiência).

Toda essa complexidade de problemas sociais perdura ao longo da vida, deixando assim a pessoa com deficiência e seus cuidadores à margem da sociedade.

Foi com esta preocupação que a Convenção Internacional sobre os Direitos da pessoa

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



com Deficiência (CDPD), promulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e aprovada pelo Brasil, por meio do Decreto Legislativo 186, de 10 de julho de 2008 e pelo Decreto Executivo nº 6.946, de 25 de agosto de 2009, reafirmou o conceito social de pessoa com deficiência e serviu de base para a instituição do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver Sem Limite, 2012-2014, uma ação importante do governo brasileiro sobre a ampliação dos direitos da Pessoa com deficiência.

A AACCS presta atendimento de forma gratuita aos usuários e seus cuidadores. Sua intervenção consiste na identificação das necessidades e na viabilização de recursos que possam minimizar o impacto da exclusão social e a sobrecarga decorrente da situação de dependência e prestação de cuidados prolongados, bem como na interrupção ou violação de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência e seus cuidadores.

A AACCS é instituição integrante do MRR (Movimento Reabilita Rio), junto com o CORBI - Centro de Orientação e Reabilitação de Inhaúma e a SBA – Sociedade Beneficente de Anchieta, para compartilhamento técnico e administrativo conforme ata registrada de Assembleia Geral Extraordinária datada de 16/06/2010.

Pelo exposto, a AACCS tem sido um diferencial na vida das famílias beneficiadas por suas ações.

2. JUSTIFICATIVA

Diante da complexidade de quadros que chegam a AACCS como:

- Vulnerabilidade financeira das famílias da região e bairros circunvizinhos para custear um processo reabilitativo ou habilitativo;
- Dificuldade de locomoção, transporte e acessibilidade para pessoa com deficiência e seus cuidadores para lugares distantes na busca de atendimento;
- Usuários e cuidadores que vivem sob atitudes discriminatórias e preconceituosas, desvalorizados nas suas potencialidades e capacidades, sob a dependência e falta de autonomia, sob a realidade de desestrutura familiar pelo alto grau de stress do cuidador e falta de cuidados adequados por parte do cuidador, além do alto grau de exposição a violência urbana;
- Carência de recursos culturais das famílias da região e bairros circunvizinhos, que lhes impossibilitam na formação de hábitos que imputem em suas vidas os direitos e deveres como cidadãos;

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



- Possibilidade de atendimento de diferentes tipos de deficiência e transtornos devido à formação de uma equipe multiprofissional;
- Reconhecimento no bairro e em todos os bairros circunvizinhos enquanto referência de atividades de reabilitação e habilitação;
- A precariedade dos cuidados familiares em virtude do envelhecimento, a doença ou ausência dos pais e responsáveis;
- O isolamento social da pessoa com deficiência e de sua família;
- Por possuir instalações compatíveis, bem conservadas e adequadas, equipamentos necessários, equipe multidisciplinar capacitada e usuários em fila de espera, a AACCS demonstra interesse e disponibilidade para ampliar suas metas, caso haja essa possibilidade.

Ciente que a Assistência Social é um direito constitucional e uma responsabilidade do Estado de garantir esses direitos assistenciais, e pelo fato da carência de equipamento especializado para atendimento a pessoa com deficiência e seus cuidadores de qualidade visando a promoção social nesta área da cidade, justifica-se a contratação dos serviços desenvolvidos pela AACCS, por realizarmos serviços com respeito a heterogeneidade, potencialidade, valores e identidade das famílias. A AACCS realiza atividades e atenções prestadas às famílias nos serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas, nos demais órgãos de garantia de direitos, incluindo atenção necessária para inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais, de forma a qualificar as intervenções e restaurar o direito como fundamentado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

3. OBJETO

Objeto	Prestar serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial para assegurar desenvolvimento e superação das limitações impostas pela deficiência a 200 pessoas com deficiências e/ou transtornos, que estejam em situação de violação de direitos e dependência, assim como as suas respectivas famílias.
Atividades	Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Espaço Encantado, Espaço Social, Alfabetização, Kit Lanche, Musicoterapia, Informática e Cresci Agora.
Obtenção de resultados	Diminuir a segregação social e assegurar o direito a convivência social. Desenvolver ações especializadas para a superação das situações de violação de direitos que contribui para a intensificação da dependência.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





Efeitos esperados	Melhoria da qualidade de vida, autonomia e independência e inclusão aos nossos usuários. Garantia de heterogeneidade na composição dos grupos. Promoção de integração de vida comunitária no campo da Assistência Social. Diminuição do isolamento social.
Forma Genérica	Jogos diversos, materiais lúdicos, brinquedos, contação de história, acesso à tecnologia digital, materiais artesanais, materiais culturais, utensílios de higiene e alimentação, comunicação e socialização, teatro, apresentações artísticas, passeios culturais e sociais, e atividades dirigidas.
Descrição dos Detalhes nas Metas	200 pessoas com deficiências e seus familiares organizadas em grupos.
Atividades	Reunião de Orientação Familiar, Escola de Pais, Despertando a Afetividade, De Vivência em Vivência, Encontro Familiar, Autoestima, Vivendo e Aprendendo, Cuidados Pessoais, Casal em Sintonia, Saindo do Ninho, Articulação de Rede, Reunião de Equipe, Oficinas Recreativas, Sociais e Culturais, Apresentação Artística.
Obtenção de resultados	Promover acesso aos benefícios, programas de transferências de rendas e outros serviços socioassistenciais das demandas políticas, públicas setoriais e do sistema de garantia de direitos. Apoiar as famílias na tarefa do cuidar diminuindo a sua sobrecarga e stress utilizando meios de comunicar e cuidar que visem autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção. Ampliação de acesso a informação.
Efeitos esperados	Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes das relações de prestação dos cuidados permanentes prolongados. Fortalecimento de vínculos entre cuidadores e usuários. Melhoria da qualidade de vida. Apoio a inclusão produtiva da família.
Forma Genérica	Palestras, dinâmicas, reuniões, atividades dirigidas, rodas de experiências e conversas, capacitação, orientação, apresentações com recursos audiovisuais, passeios e vivências. Intervenção de cuidados pessoais, confraternizações, acolhida, campanhas educativas.





Descrição dos Detalhes nas Metas	200 pessoas com deficiências e seus familiares organizadas em grupos.
---	---

4. ABRANGÊNCIA

A Instituição está localizada na área programática AP2 situada na Rua Visconde de Sta. Isabel, 276 Vila Isabel, Rio de Janeiro/RJ, referenciada ao CREAS Arlindo Rodrigues e ao Cras Rosani Cunha está localizada entre grandes bolsões de pobreza e violência constituídos pelas comunidades pertencentes ao Complexo do Morros dos Macacos, Complexo do Lins, Andaraí, Pau da Bandeira, Encontro, dos Amores, São João, Divinéia entre outras, com uma grande demanda. Portanto, existe a necessidade de instituições sérias e referendadas como a AACCS, que atua há 67 anos garantindo a essa comunidade formas de acesso aos direitos sociais. Segue abaixo a estatística de bairro de usuários ativos da instituição.

Apuração	Total	Percentual
CORDOVIL	1	0,29%
ITANHAGÁ	1	0,29%
CIDADE NOVA	1	0,29%
PECHINCHA	1	0,29%
PADRE MIGUEL	1	0,29%
OUTRO	1	0,29%
COLÉGIO	1	0,29%
PRAÇA DA BANDEIRA	1	0,29%
NILÓPOLIS	1	0,29%
QUINTINO	1	0,29%
MARECHAL HERMES	1	0,29%
ENGENHO DA RAINHA	1	0,29%
GUADALUPE	1	0,29%
HONÓRIO GURGEL	1	0,29%
INHAÚMA	1	0,29%
IRAJÁ	1	0,29%
OLARIA	1	0,29%
SANTÍSSIMO	1	0,29%
VICENTE DE CARVALHO	1	0,29%
SAÚDE	1	0,29%
SÃO FRANCISCO XAVIER	1	0,29%
BANGU	1	0,29%
CATETE	1	0,29%
BARRA DA TIJUCA	1	0,29%
MADUREIRA	1	0,29%
SANTA TEREZA	1	0,29%
BARROS FILHO	1	0,29%
BENTO RIBEIRO	1	0,29%
ROCHA MIRANDA	1	0,29%
RAMOS	1	0,29%
SÃO CONRADO	1	0,29%

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





DUQUE DE CAXIAS	2	0,57%
BONSUCESSO	2	0,57%
CAJÚ	2	0,57%
ANIL	2	0,57%
PENHA	2	0,57%
SANTA CRUZ	2	0,57%
SAMPAIO	2	0,57%
JARDIM AMÉRICA	2	0,57%
RIACHUELO	2	0,57%
PIEDADE	2	0,57%
MANGUINHOS	2	0,57%
JACAREPAGUÁ	2	0,57%
MARACANÃ	2	0,57%
MARÉ	2	0,57%
CENTRO	3	0,86%
CIDADE DE DEUS	3	0,86%
OSWALDO CRUZ	3	0,86%
DEL CASTILHO	3	0,86%
MANGUEIRA	3	0,86%
CACHAMBI	4	1,14%
SANTO CRISTO	4	1,14%
JACARÉ	4	1,14%
RIO COMPRIDO	4	1,14%
CATUMBI	5	1,43%
MÉIER	7	2,00%
BENFICA	8	2,29%
ENGENHO DE DENTRO	8	2,29%
ILHA DO GOVERNADOR	9	2,57%
SÃO CRISTOVÃO	12	3,43%
ANDARAÍ	13	3,71%
LINS DE VASCONCELOS	19	5,43%
TIJUCA	23	6,57%
GRAJAÚ	25	7,14%





ENGENHO NOVO	35	10,00%
VILA ISABEL	96	27,43%
	350	

Os atendimentos são realizados em espaço físico, com salas equipadas, climatizadas e sinalizadas, com materiais apropriados para o atendimento não só da pessoa com deficiência, mas para todos que a procuram, sala de Informática, refeitório, e infraestruturas adaptadas às necessidades das pessoas com deficiências: Rampas, Banheiros adaptados, portas com 90 cm de largura, corredores amplos. O espaço conta com total acessibilidade, conforme exigências da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9050. Cabe ressaltar que anteriormente a instituição atendia o quantitativo superior de usuários caso haja metas disponíveis na área programática a instituição tem total capacidade técnica e física para suprir esse quantitativo anteriormente atendido.

A AACCS funciona em sua sede de 2ª a 6ª feira, de 8h às 17h.

Segue abaixo descrição do espaço e equipamentos da AACCS:

Tipo de Espaço	Total
Banheiro	9
Banheiro Adaptado	1
Corredor	3
Cozinha	1
Depósito	3
Estacionamento	1
Laboratório de Informática	1
Pátio	1
Rampa	3
Refeitório	1
Salas	21
Recepção	2
Quadra	1



Relação de Equipamentos

EQUIPAMENTO	ANO	QUANTIDADE
Computador	2010	7
Computador	2011	9
Computador	2015	1
Computador	2016	6
Computador	2018	12
Computador	2019	6
Computador	2020	1
Computador	2023	5
Monitor	2010	8
Monitor	2011	13
Monitor	2014	1
Monitor	2016	2
Monitor	2018	10
Monitor	2019	5
Ar Condicionado	2009	4
Ar Condicionado	2010	1
Ar Condicionado	2011	1
Ar Condicionado	2013	1
Ar Condicionado	2014	1
Ar Condicionado	2017	1
Ar Condicionado	2018	2
Ar Condicionado	2019	1
Ar Condicionado	2020	3
Ar Condicionado	2023	5
Data Show	2007	1
Data Show	2020	1
Aparelho de FAX	2010	1
Fogão Industrial	2008	1
Geladeira	2010	3
Geladeira	2012	1
Geladeira	2016	2
Impressora	2013	1
Impressora	2016	1
Impressora	2020	1
Infravermelho	2011	1
Maca	2013	1
Microondas	2011	1
Rádio com CD portátil	2010	1
Rádio com CD portátil	2011	4
Rádio com CD portátil	2012	1
Tatame	2010	1
Televisão	2010	1
Televisão	2011	1
Televisão	2022	1
TENS	2012	1
Ultrassom	2012	1
Aparelho de Som	2008	1
Aparelho de Nebulização	2010	1





Aparelho de Nebulização	2013	1
Aspirador (respiratório)	2013	1
Balança Digital	2013	1
Balança Digital	2020	1
Barras paralelas	2011	1
Bateria	2014	1
Bicicleta Ergométrica	2009	1
Cama elástica	2012	1
Mesa PingPong	2013	1
Negatoscopio	2013	1
Oxímetro para pulso	2013	1
Teclado	2013	1
Ventilador de Parede	2010	19
Ventilador de Parede	2011	1
Ventilador de Teto	2007	4
Ventilador de Teto	2010	4
Ventilador de Teto	2016	1
Violão	2010	1
Violão	2013	1
Violão	2023	1
Caixa Amplificada	2010	1
Caixa Amplificada	2019	1
Espalдар	2011	1
Freezer Horizontal	2008	1
Freezer Horizontal	2010	1
Freezer Horizontal	2023	1
Cadeira	2011	2
Cadeira	2017	10
Nobreak	2018	10
Nobreak	2022	2
Nobreak	2023	2
Switch	2010	1
Switch	2016	2
Switch	2017	1
Mesa	2010	9
Mesa	2016	2
Mesa	2017	11
Mesa	2023	2
Aparador	2010	2
Armário	2010	6
Armário	2011	4
Estante de madeira	1980	1
Estante de madeira	2010	2
Estante de madeira	2011	1
Estante de madeira	2016	7
Estante de madeira	2017	2
Estante de ferro	2010	2
Estante de ferro	2016	6
Webcamera	2015	1
Webcamera	2016	1

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





Claviculario	2010	5
Mesa de apoio	2010	2
PABX	2016	1
Relógio de ponto	2016	1
Quadro	1992	1
Exaustor	2018	1
Exaustor	2019	1
Liquidificador	2016	1
Batedeira	2008	1
Bebedouro	2016	3
Bebedouro	2019	1
Telefone	2010	1
Telefone	2020	1
Gaveteiro	2010	2
Escorrega	2011	1
Trocador	2016	1
Roteador	2010	1
Roteador	2018	1
Câmera	2016	4
Aparelho Audioconferência	2017	1
Arca	2017	1
Espelho	2015	1
Espelho	2023	4
Lixeira digital	2013	1
Piano	2010	1
Carrinho de carga	2018	1
Headset	2018	10
Tablet	2019	1
Furadeira	2023	1
Celular	2023	1



5. PRODUTO

Produto	Descrição	Meios de Verificação	Periodicidade
Elaboração do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento.	Sua construção e pactuação tem início com a acolhida e a escuta qualificada das demandas reais do usuário e sua família, com a função de instrumentalizar e organizar a atuação da equipe multidisciplinar possibilitando o monitoramento e a avaliação dos resultados alcançados com cada usuário.	Acompanhamento da evolução do PIF.	Diário.
Serviço voltado para atividades de Habilitação, Reabilitação e Espaço de Convivência.	Habilitação/Reabilitação e Ocupação Sadia do Tempo: atendimento multidisciplinar que utiliza-se de metodologia psicossocial através de promoção de sua integração a vida comunitária no campo da Assistência Social.	PIF, Relatórios, Registros Fotográficos, CADUn, LAU, RE, Pesquisa Femusa, Cartão de Atendimento e TABITO.	Diário.
Promoção da autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários e cuidadores e seus familiares através do desenvolvimento humano.	Programa de Desenvolvimento Humano: ação voltada aos familiares e cuidadores nos processos de mudança e consolidação de novos hábitos e ampliação das relações sociais e fortalecimento do papel protetivo da família.	FREV, Cartão de Atendimento, TABITO, PIF, Relação Nominal de Cuidadores e Registro Fotográfico.	Diário.

*** As siglas dos Meios de Verificação estão descritas nas atividades.**

6. ATIVIDADES

Atendendo às necessidades do público-alvo, a equipe multidisciplinar utiliza-se da metodologia psicossocial que se caracteriza por três fases distintas: Fase Inicial, Fase do Desenvolvimento e Fase da Alta ou Desligamento do Usuário.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



Os Usuários e seus cuidadores estarão inseridos em três Linhas de Ação: Habilitação e Reabilitação Social, Ocupação Sadia do Tempo e Programa de Desenvolvimento Humano:

Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento (PIF)

Através do sistema informatizado CADUN, todas as atividades do usuário serão estabelecidas no PIF, que será elaborado e pactuado por setor de atividades. Nele estão registrados dados, número da PEV, a classificação da deficiência, do transtorno e a situação de violação de direitos, a queixa principal, os objetivos traçados em curto, médio e longo prazo, as condutas a serem adotadas, as evoluções periódicas, os objetivos alcançados de cada setor no final de cada período, ou ano, ou a informação da necessidade, ou não, do usuário permanecer na atividade anteriormente proposta, relatando o motivo da mesma. Nele também estarão contidos dados da frequência e participação da família no processo do atendimento será realizado através de avaliação trimestral para observar os aspectos importantes para o desenvolvimento das atividades no decorrer dos atendimentos. Toda escuta qualificada e acolhida inicial colhida no PIF subsidiará a construção da linha de ação e metodologia para cada setor.

Atendimentos em grupos de usuários (Habilitação/Reabilitação e Ocupação Sadia do Tempo)

Psicologia

Ação especializada realizada aos usuários, cuidadores e familiares, cujas demandas emocionais encontram-se agravadas pelo nível de dependência do usuário e o alto grau de estresse do cuidador. Realiza atividades voltadas para a melhoria de vida, autonomia e independência com ênfase no apoio, orientação e fortalecimento de vínculos familiares, através da acolhida, escuta ativa e qualificada das demandas do usuário e sua família.

Terapia Ocupacional

Busca a maior independência possível dos usuários com deficiência no que se relaciona as suas AVD's - Atividades da Vida Diária e AVP's - Atividades de Vida Prática, através de ações de autocuidado e interação social, melhorando a qualidade de vida e autonomia, reduzindo desvantagens pessoais. Orientações sobre adaptações aos cuidadores proporcionam maior acessibilidade na vida coletiva e inclusão.



Musicoterapia

Promove a construção de novas perspectivas de vida baseadas em autoestima, empoderamento, autonomia, solidariedade, criatividade, musicalidade, dignidade e cidadania por meio da ação musicoterapêutica, atuará na garantia de direitos, na proteção e construção de possibilidades de enfrentamento de vulnerabilidades.

Espaço Encantado

Consiste em atendimento especializado, de intervenção precoce, realizado através de recursos lúdicos, que estimulam o processo de desenvolvimento e conseqüentemente a promoção da autonomia, inclusão, independência e da melhoria da qualidade de vida de usuários com deficiência.

Espaço Social

Consiste em ação especializada para integração social de pessoas com deficiência que tem seu grau de dependência agravado pelo isolamento da vida comunitária. Tem por objetivo diminuir a segregação social e assegurar o direito a convivência social. Esse espaço promove atividades recreativas, esportivas, de lazer, culturais, de relacionamento interpessoais, de cuidados pessoais, artísticas, literárias e de informática.

Oficinas Educativas

Visa informar, educar, e mobilizar os participantes sobre temas relevantes ao cotidiano diário, social, cultural com objetivo de proporcionar espaço para a expressividade, a criatividade, inclusão e colaboração, trabalhando em grupo e somando experiências como um importante veículo de crescimento pessoal. As atividades serão realizadas através de apresentação de vídeos, filmes, debates reflexivos, leitura de diversas, sugestões de livros.

Fisioterapia

Atividade é uma ferramenta que visa promover autonomia, funcionalidade e habilidade, levando o usuário a ter uma melhor qualidade de vida, diminuindo assim a sobrecarga dos cuidadores familiares, para que esse usuário possa ser efetivamente incluído na sociedade.

Fonoaudiologia

Visa em suas atividades dinamizar entre os participantes do grupo, a valorização da
Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



comunicação das diversas formas possíveis, utilizando em sua metodologia recursos visuais, sonoros, táteis e mímicos, propiciando integração social, o relacionamento interpessoal, o intercâmbio na vida comunitária e a diminuição do grau de dependência, através de uma adequada expressão na verbalização. Esta atividade promove uma capacitação e orientação permanente aos cuidadores, para uma melhor performance no processo de comunicação.

Pedagogia

Ação especializada que visa diminuir limitações já instaladas por conta da deficiência e grau de dependência, promove autonomia, ações de valorização e inclusão, através do reconhecimento e do desenvolvimento do potencial existente.

Espaço de Aprendizagem

Com objetivo de socialização, articulação sobre temas e grupos, e para desenvolver o protagonismo, estimula a investigação, incentivar o desenvolvimento das capacidades de cada usuário, ajuda a manter a concentração, fazê-lo sentir parte integrante do ambiente e lhe dar uma sensação de bem-estar. É nesse espaço que eles encontram as primeiras redes de apoio, para além da família, também nortear o incentivo a leitura a partir de uma prática reflexiva da aprendizagem.

Cresci e Agora?

Projeto direcionado para adolescente com deficiência que visa auxiliar no desenvolvimento pessoal e aprendizado possibilitando o fortalecimento de suas habilidades e competências despertando a consciência para o mercado de trabalho. Tem como objetivo oferecer atividades voltadas para despertar as potencialidades visando o processo de orientação profissional, estimular autonomia, respeito, criatividade, diminuir a exposição aos riscos sociais e fortalecer conteúdos. As ações são executadas por diversos técnicos e convidados. Ao final de cada ciclo simulamos situações de trabalho onde esses adolescentes e jovens podem estar inseridos.

Kit Lanche

É oferecido, pela manhã e à tarde, aos usuários da Instituição com o objetivo de complementar a alimentação. De acordo com a disponibilidade.





Almoço

Oferecido aos usuários em Convivência Dia como forma de garantir alimentação balanceada diariamente.

Informática

Utiliza a informática e softwares educativos e culturais como mais um recurso na busca do desenvolvimento, promovendo vivências lúdicas, inclusão digital, democratizando acesso as tecnologias da informação e a socialização.

Apresentações Artísticas

As apresentações artísticas são momentos de exposição dos trabalhos de arte desenvolvidos junto aos usuários e que além de estimular a socialização, funcionam como resgate da autoestima e da conquista de conhecimento e cultura.

Atendimento em grupo de famílias (Programa de Desenvolvimento Humano)

Serviço Social

O Serviço Social é a porta de entrada da instituição, todo usuário precisa comparecer ao setor para ser acolhido e posteriormente encaminhado ao serviço adequado a sua demanda. O serviço tem ação continuada que visa identificar e superar os riscos sociais onde o usuário se encontra, reduzir e prevenir as vulnerabilidades pessoais e sociais, riscos e violação de direitos através de orientações individuais, encaminhamentos para serviços essenciais, reuniões de orientações semanais, que visam acompanhar as famílias/cuidadores para esclarecimento de dúvidas, informação, divulgação, articulação e orientações sociais diversas.

O setor tem como objetivo garantir a proteção social especial, ofertar as seguranças de escuta, acolhida, convivência, desenvolvimento da autonomia, promoção social e melhoria da qualidade de vida. Para isso trabalha em três linhas de ação: Diagnóstico, Cidadania e Emancipação e tem como principais atividades:

- Plantão social;
- Convocação;
- Reunião de orientação familiar;
- Encaminhamentos para outros serviços no território;
- Atendimento individual;
- Escola de pais;

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





- Plano individual e/ou familiar de atendimento;
- Mediação;
- Pesquisas;
- Vivendo e aprendendo;
- Visita domiciliar;
- Avaliação;
- Acesso a informação e defesa de direitos;
- Mobilização e articulação de redes sociais de apoio;
- Orientação para obtenção de documentos pessoais;
- Orientações sobre acesso a benefícios;
- Visita institucional e escolar; e
- Ações socioeducativas.

ROF – Reunião de Orientação Familiar

O Serviço Social dentre suas ações consta a execução das ROFs - Reuniões de Orientação Familiar: instância diária de acompanhamento das famílias/cuidadores, para esclarecimento de dúvidas de todo tipo, informação, divulgação, articulação e orientação social diversa. Pautada pelas demandas das famílias ou da própria Assistente Social, podendo ser trabalhado com diversos recursos audiovisuais. As reuniões devem ser sinalizadoras dos relatos que não carecem de reunião individual. Nestas reuniões evoca-se a premissa do “elo” entre os usuários e a equipe de atendimento. Com execução sempre na parte da manhã e vespertina diariamente.

Autoestima

A ação especializada realizada de forma sistemática e contínua com grupos de 25 integrantes, coordenados por uma psicóloga, para cuidar de quem cuida, realizada semanalmente, onde é propiciado espaço para vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento e o fortalecimento da autoestima, autovalorização, autocuidado e autonomia. O convívio grupal e as atividades de escuta empática, contribuem para diminuição do estresse e da sobrecarga do cuidador. Para isto são utilizadas técnicas de vivências, dinâmicas e oficinas integrativas de: canto terapia, biodança, meditação, relaxamento, e soul collage.



Cuidados Pessoais

Ação que promove aos usuários, familiares e cuidadores acesso à informações, orientações sobre higiene, cuidados pessoais, campanhas educativas, métodos, hábitos e condutas, que auxiliem para manter a saúde e o bem-estar individual e coletivo.

Casal em Sintonia

Consiste em ação destinada aos pais dos usuários, onde focaliza-se os vínculos afetivos do casal, que tendem a fragilizar-se em função da sobrecarga com os cuidados prolongados que o usuário requer. Promove apoio na tarefa de cuidar, estimulando assim, a melhoria na qualidade da relação, reduzindo danos provocados pela violação de direitos sofrida pelo casal.

De Vivência em Vivência

Consiste em ação semanal de todos os setores com o cuidador de seus respectivos usuários, realizada em horário agendado, para construção de um plano de atendimento para cada usuário, onde os setores buscam ouvir, orientar e acolher a família que encontra-se fragilizada, violada e excluída, em busca de atenção. Esse encontro das famílias com os setores visa o entendimento da situação de violação sofrida.

Despertando Afetividade

Ação especializada com a coordenação do setor de Psicologia, que consiste em realizar trimestralmente atividade externa com a família, cuidador e o usuário. O encontro acontece em lugar público que tenham contextualização da natureza, visando oferecer novas experiências introdutoras de afeto, num ambiente acolhedor, diferenciado do comum, onde são realizadas dinâmicas que buscam assegurar o convívio familiar, melhoria na qualidade de vida e prevenção de situações que desgastam os vínculos afetivos, provenientes da sobrecarga física e emocional do cuidador.

Encontro Familiar

Ação especializada, realizada trimestralmente, que proporciona espaço para troca de vivências, e de apoio às famílias na tarefa de cuidar. A partir da acolhida e escuta as famílias reconhecem seu potencial, tendo a chance de melhorar a interação, comunicação e qualidade de vida. Os encontros são baseados em uma metodologia ativa, feitas através de dinâmicas e vivências afetivas, onde participam usuários e suas famílias e/ou cuidadores.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



Escola de Desenvolvimento Humano: A Escola de Pais

Ação especializada de forma sistemática e contínua, realizada através de encontros semanais, voltadas para familiares e cuidadores. Esta ação é crucial, pois as dificuldades cotidianas e a desatenção com os cuidados adequados, devido em parte ao alto grau de estresse do cuidador, muitas vezes, acabam por negligenciar a afetividade e a educação necessárias para o desenvolvimento saudável da criança. Essa ação portanto, apoia os pais na sua função protetiva e busca reduzir os agravos das situações violadoras de direito.

Oficinas Sociais, Culturais e Recreativas

São ações realizadas mensalmente, através de oficinas temáticas em substituição ao modelo formal de atendimento. Estes recursos servem de apoio e oferecem a promoção e o desenvolvimento dos processos de interação, socialização, convivência e aprendizagem. As atividades lúdicas realizadas em grupos geram ambiente motivador e estimulam a autonomia, autoestima, o estreitamento de laços e de convívio social. Servem de incentivo aos nossos usuários e seus familiares a visualização de um futuro pleno de possibilidades, amplia suas perspectivas de vida, provoca reflexão, enriquecimento cultural e descoberta de novas histórias e papéis na vida social.

Saindo do Ninho

Essa ação tem como objetivo fazer com que pessoas com deficiência e ou transtornos e seus familiares, participem de atividades que contribuam para sua formação, dando-lhes oportunidades de lazer, cultura e inclusão, promovem a melhoria da qualidade de vida, o pleno exercício de cidadania e asseguram o direito a convivência familiar e comunitária. A ação, também tem o intuito de desenvolver atividades e vivências, fora do ambiente institucional. Os locais são diversificados: museu, teatro, pontos turísticos, entre outros, com gratuidade garantida, através de parcerias e ofícios enviados previamente pelo serviço social. Os passeios são acompanhados por profissionais com controle das presenças, registro com fotos.

Vivendo e aprendendo

Ação especializada que consiste em encontros mensais realizados por profissionais convidados através de articulação com a rede e mediadas por uma Assistente Social, cujos temas estão relacionados as campanhas educativas, aos serviços socioassistenciais, políticas públicas e demais interesses dos cuidadores. Os encontros são estruturados através de rodas

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



de conversas de modo a suprir a necessidade das famílias de ouvir, serem ouvidas, de informar, refletir, discutir e orientar.

Voluntariado

O trabalho voluntário amplia o intercâmbio da instituição com a sociedade, ajudando também que a pessoa ocupe sadiamente seu tempo ocioso.

Reunião de Equipe

Encontro mensal da equipe multidisciplinar e coordenação técnica para aperfeiçoamento, estudo de caso, capacitação e atualização profissional, integração e informes, visando a qualidade dos serviços ofertados.

Atendimento com Articulação de Rede

Articulação de Rede

São ações múltiplas e diversificadas com parceiros, visando troca de ideias, informações e propostas, para garantir a integralidade dos serviços prestados ao nosso público-alvo.

PARCEIRO	NATUREZA DA RELAÇÃO	FINALIDADE
5º Juizado Especial Criminal	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
6ª JECRIM Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
9ª Vara Federal Criminal	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
Mesa Brasil - SESC de Madureira	Concessão de Produtos	Doação de gêneros alimentícios e garantia da segurança alimentar.
CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social/RJ	Cooperação Técnica	Recursos Financeiros.
Instituto da Criança	Cooperação Técnica	Captação de Empresas para Doação.
VEP Vara de Execuções Penais	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
The Orphaned Starfish Foundation	Cooperação Técnica	Recursos Financeiros para manutenção das atividades de informática.
Rotary Internacional	Cooperação Técnica	Captação de Empresas para Doação.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



Rihappy	Concessão de Produtos	Doação dos brinquedos para datas comemorativas.
Rio Solidário	Concessão de Produtos	Doações diversas para eventos.
Arquidiocese	Cooperação Técnica	Captação de Empresas para Doação.
CMDCA - Conselho Municipal da Criança e Adolescente	Cooperação Técnica	Recursos Financeiros.
APPRAS - Associação Beneficente para Reabilitação	Captação de Recursos	Criação de campanhas e repasses de recursos captados na comunidade e sociedade em geral.
Exército Brasileiro	Financeira	Atendimento de usuários e encaminhados.
Marinha do Brasil	Financeira	Atendimento de usuários e encaminhados.
Comando da Aeronáutica	Financeira	Atendimento de usuários e encaminhados.
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	Articulação para Políticas Públicas	Viabilização de benefícios aos usuários e proporcionam capacitação para os profissionais.
CREAS - Centro de referência especializado de Assistência Social	Articulação para Políticas Públicas	Receber e referenciar usuários para atendimento.
Região Administrativa de Vila Isabel	Articulação para encaminhamentos	Atendimento e serviços, defensoria pública.
SMPD - Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	Articulação para Políticas Públicas	Supervisão.
Escolas Públicas e Particulares	Articulação para encaminhamentos	Acompanhamento do desempenho e frequência dos usuários.
Febiex-RJ	Articulação para Políticas Públicas	Articulação com outras instituições do mesmo segmento para fortalecimento da rede.
ABRINQ	Cooperação Técnica	Captação de Empresas para Doação.
2ª CAS	Articulação para Políticas Públicas	Supervisão.

Metodologia

Fase Inicial: Nesta fase ocorre o conhecimento do que a Instituição oferece, qual sua missão e visão e quais são os direitos e deveres dos usuários e cuidadores. Esta é também a fase de inserção da família no processo de Reabilitação Social da Instituição.

Recepção dos usuários: Oriundas de equipamentos públicos, particulares ou mesmo por

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



conta própria, as famílias são recebidas pela recepção e, no mesmo dia, encaminhadas ao plantão do Serviço Social. O setor orienta quanto a Missão e Visão institucional e das responsabilidades, direitos e deveres dos cuidadores. Informa também que nenhum serviço é cobrado, realiza uma prévia avaliação e, estando dentro do quadro de elegibilidade, realiza através do sistema informatizado de cadastro único (CADUN) a identificação do mesmo, gerando imediatamente um número de Pasta de Evolução (PEV) e agendando o dia e hora do Circuito de Avaliação (CIAV).

Circuito de Avaliação (CIAV): No dia e hora agendado o usuário comparece à instituição, passa pelo setor do Serviço Social, onde são anexadas cópias de documentos e laudos anteriormente solicitados para a abertura da pasta do usuário. É realizada a complementação do seu cadastro e realiza-se, ainda, o Plano de Atendimento Individual e Familiar (PIF) traçando os objetivos do setor, deixando os cuidadores cientes do trabalho que será realizado e pactuando o que fora estabelecido através da assinatura do cuidador. É preenchido o cartão de identificação do usuário com as devidas marcações similares ao do sistema (dia, hora e profissionais responsáveis pelas atividades propostas). O Serviço Social apresenta o cronograma institucional para os cuidadores dentro do Programa de Desenvolvimento Humano e das atividades baseadas na Tipificação Nacional que são oferecidos ao usuário pela instituição. Promove, ainda, as devidas inserções nos setores de atividades, esclarecendo que a participação no Programa de Desenvolvimento Humano é obrigatória a todos os cuidadores. No cartão de identificação também são anotados dados relevantes de atenção que deve ser dispensada aos usuários. O cartão de identificação deve ser apresentado na recepção todas as vezes que os usuários e cuidadores comparecerem para as atividades, ocasião em que será lançada a presença no sistema liberando o ticket de atendimento.

Fase do Desenvolvimento: É a fase de intervenção direta nas atividades oferecidas. Exige-se frequência adequada e participação efetiva dos usuários e cuidadores. Utiliza-se da seguinte metodologia e instrumentos:

ATIVIDADES	OBJETIVOS	FERRAMENTA	PARTICIPANTES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL
PIF - Elaboração, pactuação e elaboração junto com a Família.	Conhecer a realidade da família da pessoa com deficiência e estabelecer propostas de intervenção com os mesmos.	Acolhida, escuta ativa e qualificada.	Franqueado a 200 usuários e familiares.	Diário.	Equipe técnica.

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





Espaço Encantado	Promover a autonomia, inclusão, independência e na melhoria da qualidade de vida de usuários com deficiência.	Jogos diversos, materiais lúdicos e brinquedos de estimulação.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Pedagogia/Oficineira
Espaço Social	Diminuir a segregação social e assegurar o direito a convivência social. Esse espaço promove atividades recreativas, esportivas, de lazer, culturais, de relacionamento interpessoais, cuidados pessoais, artísticas e literárias.	Jogos diversos, materiais lúdicos, pedagógicos, culturais e artesanais. Contação de histórias. Acesso a tecnologia digital.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Monitora/Oficineira
Oficina Educativa	Proporciona espaço para expressividade, criatividade, inclusão e colaboração, trabalhando em grupo e somando experiências como um importante veículo de crescimento pessoal.	As atividades serão realizadas através de apresentação de vídeos, filmes, debates reflexivos, leitura de diversas sugestões de livros.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Equipe Técnica
Fisioterapia	Atividade é uma ferramenta que visa promover autonomia, funcionalidade e	Tatame, espelho postural, escada de ling, paralelas, halteres,	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Fisioterapeuta.





	habilidade levando o usuário a ter uma melhor qualidade de vida diminuindo assim a sobrecarga dos cuidadores familiares, para que esse usuário possa ser efetivamente incluído na sociedade.	tornozeleiras, prancha de equilíbrio, escada e rampa, bolas, rolos e brinquedos sonoros.			
Fonoaudiologia	Propiciar a integração social, o relacionamento interpessoal, o intercâmbio na vida comunitária e a diminuição do grau de dependência.	Jogos diversos, materiais lúdicos e culturais. Acesso a tecnologia digital, Rodas de conversas e Palestras.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Fonoaudióloga.
Pedagogia	Diminuir limitações já instaladas por conta da deficiência e grau de dependência, promove autonomia, ações de valorização e inclusão, através da Pedagogia reconhecimento e do desenvolvimento do potencial existente.	Jogos diversos, materiais lúdicos, pedagógicos, culturais e artesanais. Contação de histórias. Acesso a tecnologia digital.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Pedagoga.
Espaço de Aprendizagem	Diminuir limitações e estimular a valorização do usuário e sua inclusão.	Jogos diversos, materiais lúdicos, culturais e artesanais. Contação de	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Pedagoga



		histórias. Acesso a tecnologia digital.			
Psicologia	Melhorar a qualidade de vida, autonomia e independência com ênfase no apoio, orientação e fortalecimento de vínculos familiares, através da acolhida, escuta ativa e qualificada das demandas do usuário e sua família.	Jogos diversos, materiais lúdicos, culturais e artesanais. Contaçõ de histórias. Acesso a tecnologia digital.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Psicóloga.
Musicoterapia	Facilita a identificação do potencial criativo, crescimento e interação.	Instrumentos musicais, músicas Contaçõ de histórias. Acesso a tecnologia digital.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Musicoterapia
Terapia Ocupacional	Realizar as AVD's - Atividades da Vida Diária e AVP's - Atividades de Vida Prática, através de ações de autocuidado e interação social, melhorando a qualidade de vida e reduzindo desvantagens pessoais.	Jogos e brinquedos; Utensílios de higiene, alimentação, comunicação e socialização; Refeitório para treinamento das AIVD's; Banheiro adaptado; Acesso a	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Terapeuta Ocupacional





		tecnologia digital.			
Kit Lanche	Segurança alimentar.	Lanches diversos.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Cozinheira.
Almoço	Segurança alimentar.	Refeições variadas.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Cozinheira.
Articulação de Rede	Garantir a integralidade dos serviços prestados ao nosso público-alvo.	Reuniões externas.	200 usuários e suas famílias.	Mensal.	Serviço Social e Coordenação.
Autoestima	Propiciar espaço para vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento e o fortalecimento da autoestima, autovalorização, autocuidado e autonomia.	Dinâmicas, vivências e rodas de conversas.	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Semanal.	Psicóloga.
Casal em Sintonia	Promover apoio na tarefa de cuidar, estimulando assim, a melhoria na qualidade da relação, reduzindo danos provocados pela violação de direitos sofrida pelo casal.	Dinâmicas e vivências.	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Anual.	Serviço Social, Coordenação e Psicóloga.
Cresci e Agora?	Auxilia no desenvolvimento pessoal, aprendizado profissional possibilitando o	Jogos diversos, materiais lúdicos, pedagógicos, culturais e	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Dinamizadora/ Oficineira





	fortalecimento de habilidades e competência despertando a consciência.	de artesanais. Contação de histórias. Acesso a tecnologia digital.			
Cuidados Pessoais	Promover aos usuários, familiares e cuidadores acesso à informações, métodos, hábitos e condutas, que auxiliem para manter a saúde e o bem-estar individual e coletivo.	Palestra, apresentações audiovisuais e vivências e campanhas educativas.	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Bimestral.	Equipe técnica.
De Vivência em Vivência	Ouvir, orientar e acolher a família que encontra-se fragilizada, violada e excluída, em busca de atenção	Escuta qualificada, orientação e acolhimento.	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Semanal.	Equipe técnica.
Despertando a Afetividade	Busca assegurar o convívio familiar, melhoria na qualidade de vida e prevenção de situações que desgastam os vínculos afetivos, provenientes da sobrecarga física e emocional do cuidador e rodas de conversa.	Dinâmicas, passeios e vivências.	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Quadrimestral.	Psicóloga e Coordenação.



Encontro Familiar	Acolher e escutar as famílias reconhecendo seu potencial, tendo a chance de melhorar a interação, comunicação e qualidade de vida.	Apresentações audiovisuais, vivências, acolhida e escuta.	Franqueado a 200 famílias.	Trimestral.	Equipe técnica.
Escola de Desenvolvimento Humano: A Escola Pais	Apoiar os pais na sua função protetiva e buscar reduzir os agravos das situações violadoras de direito.	Apresentações audiovisuais, vivências, dinâmicas, reflexões, acolhida e escuta.	Franqueado a 200 famílias.	Semanal.	Assistente Social e Psicóloga.
Oficinas Sociais, Recreativas e Culturais	Servir de apoio e oferecer a promoção e o desenvolvimento dos processos de interação, socialização, convivência e aprendizagem.	Atividades lúdicas, temáticas, culturais e campanhas educativas.	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Mensal.	Equipe Técnica.
ROF	Esclarecer dúvidas de todo tipo, informação, divulgação, articulação e orientação social diversa.	Informações, orientações, divulgações, recursos audiovisuais e campanhas socioeducativas.	Franqueado a 200 famílias.	Diário.	Serviço Social e Coordenação.
Saindo do Ninho	Contribuir para sua formação dos usuários, dando-lhes oportunidades de lazer, cultura e inclusão, promovendo	Passeios de lazer, cultura, inclusão e socialização.	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Trimestral.	Equipe Técnica.





	a melhoria da qualidade de vida, o pleno exercício de cidadania e assegurando o direito a convivência familiar e comunitária.				
Serviço Social	Garantir a proteção social especial, ofertar as seguranças de escuta, acolhida, convivência, desenvolvimento da autonomia, promoção social e melhoria da qualidade de vida.	Escuta qualificada, acolhida, atendimento inicial, Informações, orientações, divulgações, recursos audiovisuais e campanhas socioeducativas. Palestras, rodas	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Diário.	Serviço Social.
Vivendo e Aprendendo	Suprir a necessidade das famílias de ouvir, serem ouvidas, de informar, refletir, discutir e orientar.	de conversas, informação, reflexão, discussão e campanha educativa.	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Mensal.	Serviço Social.
Apresentações Artísticas	Estimular a socialização, resgatando a autoestima e a conquista de conhecimento e cultura.	Exposição de trabalhos e de artes em geral.	Franqueado a 200 usuários.	Em datas comemorativas.	Equipe técnica



Informática	Promover vivências, inclusão, acesso a tecnologias da informação e socialização.	Computadores e softwares educativos e culturais.	Franqueado a 200 usuários.	Diário.	Pedagoga e Equipe técnica.
Voluntariado	Ampliar o intercâmbio da instituição com a sociedade, ajudando também que a pessoa ocupe sadiamente seu tempo ocioso.	Apoio nas diversas áreas	Franqueado até 10 voluntários.	Diário.	Serviço Social.
Reunião de Equipe	Capacitar e atualizar a equipe multidisciplinar, visando a qualidade dos serviços ofertados.	Estudos de casos, interação, capacitação, informes, atualizações e ciclos de palestras.	Franqueado a 200 usuários e famílias.	Mensal.	Equipe técnica e Coordenação.

Fase de Desligamento: a relação com a Instituição é desfeita por iniciativa dos cuidadores em decorrência dos problemas de locomoção, transporte público, acessibilidade urbana, sobrecarga familiar, serviços substitutos entre outros. Outro fator de desligamento é o de não cumprirem as exigências institucionais, frequência, participação nas atividades de cuidadores e falta de afinidade e identificação com a metodologia de trabalho da instituição que é baseada na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. O usuário pode receber alta do Serviço Social, uma vez que o cuidador depois de chamado, esclarecido e conscientizado a respeito da necessidade de seu envolvimento. Face ao exposto, é feito encaminhamento para o local condizente com suas demandas.

Instrumentos de acompanhamento e verificação da metodologia

* LAU – Livro de acompanhamento do usuário: Também informatizado o LAU permite que o usuário seja acompanhado em seus processos evolutivos. O profissional relatará todos os fatos relevantes ou possíveis intercorrências, facilitando a interação e intervenção da equipe.

* FREV – Formulário de eventos: Os eventos e atividades que ocorrem em continuidade

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





com módulos diferenciados são registrados no FREV, com assinatura do cuidador e o número da PEV (pasta de evolução) do Usuário e posteriormente transcritos para o Mapa de Atividades para cuidadores no sistema CADUN.

* TIRIC – Livro de elogio ou reclamação: A disposição dos cuidadores existe um livro no Serviço Social, para que possam relatar suas críticas e incentivos ao trabalho realizado pela AACCS, favorecendo uma análise do trabalho que vem sendo oferecido e possíveis providências a serem tomadas.

* Ata da Reunião Técnica: Semanalmente a coordenação técnica, serviço social e gestor reúnem-se para traçar novas diretrizes e acompanhar as atividades desenvolvidas na Instituição.

* LIPEM E LICOM – Livro de Pedido de Material e Livro de Manutenção: Para que todo o suporte operacional seja efetivo, tanto na aquisição de materiais didáticos e lúdicos, como na manutenção dos espaços físicos, os profissionais têm a possibilidade, através do sistema CADUN, de solicitar ao setor administrativo e operacional o que for de necessidade para que as atividades transcorram adequadamente conforme a metodologia prescrita, facilitando e agilizando o processo de aquisição ou manutenção.

* FEMUSA: É uma pesquisa realizada junto aos cuidadores anualmente, para se ter uma análise de como os cuidadores estão visualizando o Processo de Reabilitação Social e a Instituição como um todo, sendo utilizada para o Plano de Ação do ano seguinte.

* ESTATÍSTICAS – Através do cadastro e do PIF de cada usuário é possível planilhar (diariamente) algumas estatísticas que colaboram na avaliação geral do público alvo que está sendo atendido pela instituição.

* REGISTROS FOTOGRÁFICOS: As atividades são registradas fotograficamente para que sejam apresentadas como recurso avaliativo, favorecendo também a divulgação em instrumentos da mídia. (Todos os cuidadores assinam de livre vontade a autorização para o uso de imagens dos usuários).

Formas de Acesso

A instituição atende as demandas espontâneas, indicações das próprias comunidades, amigos e vizinho de usuários, relaciona-se com a rede local, conselhos de direitos da pessoa com deficiência e órgão de garantia de direito servindo como referência para troca de encaminhamentos. Também participa de visitas e workshops.

Segue abaixo estatística de Encaminhamento:

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





RehabilitaRio Estatística 6 - ENCAMINHAMENTOS DOS USUÁRIOS ATIVOS		
AACCS - Renata de Almeida Afonseca e Costa		29/12/2023 03:14
Apuração	Total	Percentual
Escola particular	1	0,29%
AACCS	1	0,29%
Exército	2	0,57%
CRAS	2	0,57%
Vizinho	5	1,43%
Creche	5	1,43%
Fachada do prédio	6	1,71%
equipamento privado	6	1,71%
Outro	7	2,00%
Aeronáutica	7	2,00%
posto de saúde	9	2,57%
parente	9	2,57%
Equipamento Privado de Saúde	9	2,57%
Equipamento Publico	16	4,57%
Escola	19	5,43%
Escola Publica	26	7,43%
Amigo	31	8,86%
Marinha	70	20,00%
Equipamento Publico de Saúde	119	34,00%
	350	

Também são fonte de encaminhamento para nossa instituição:

- ABBR;
- Clínicas da Família da localidade;
- Conselho Tutelar;
- Creches Comunitárias;
- Deolindo Couto - UFRJ;

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





- Escolas da Rede Pública de Ensino;
- Hospital Menino Jesus;
- Hospital Sarah Kubstschek;
- Hospital Estadual da Criança;
- Hospital Salgado Filho;
- Hospital Getúlio Vargas;
- Hospital Oscar Clarck – Maracanã;
- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho;
- Hospital Universitário Pedro Ernesto;
- Instituto Fernandes Figueiras;
- Instituto Helena Antipoffi;
- IPUB – Instituto de Psiquiatria da UFERJ;
- Maternidade Carmela Dutra;
- NASF – Núcleo de Atendimento Social e Familiar;
- EDIS Espaço de Desenvolvimento Infantil;
- CREAS – Arlindo Rodrigues;
- CRAS – Rosani Cunha;
- Postos de Saúde;
- Vila Olímpica Recanto do Trovador;
- Associações Comunitárias das Comunidades no entorno.

Recursos Humanos

Especialidades	Quantidade
Assistente Social	1
Musicoterapeuta	1
Coordenadora Técnica	1
Fisioterapeuta	1
Fonoaudióloga	4
Dinamizadora	1
Pedagoga	2
Psicóloga	4
Monitora	1
Terapeuta Ocupacional	4
Oficineira	2
TOTAL	22
Administração	Quantidade
Administradora	1
Auxiliar Administrativo	1
Auxiliar de Serviços Gerais	2

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br





Cozinheira	1
Aprendiz Administrativo	1
Técnico em Manutenção	1
TOTAL	7

7. FORMAS DE APRESENTAÇÃO

A realização dos serviços será apresentado através de relatório de forma impressa, mensalmente, conforme modelo e orientação da Secretaria Municipal de Assistência Social responsável pela fiscalização.

A AACCS seguirá os procedimentos contratuais necessários para prestação de contas e compromete-se a participar, quando convocada, das reuniões. Também receberá supervisão, fiscalização e avaliação da SMPD sobre o atendimento objeto do instrumento convenial.

8. PRAZO

O prazo de execução é de 12 (doze) meses a partir de 26/04/2024 até 25/04/2025, podendo ser prorrogado, por iguais e sucessivos períodos, desde que seja de interesse das partes.

9. CUSTOS

Os serviços executados serão pagos através da percapta de R\$ 273,00 (duzentos e setenta e três reais) mensais.

CONCEDENTE: R\$ 655.200,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil e duzentos reais)

Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00
Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00	R\$ 54.600,00

Os recursos serão destinados ao pagamento de: Pessoal e Encargos Trabalhistas (Equipe Técnica e de Apoio), Concessionárias (água, luz, telefone e internet), aquisição de Material de: Escritório e Papelaria, Limpeza e Higiene, Esporte e Oficinas Pedagógicas, Uniformes, Gráfica, Manutenção e Reparos, itens para Alimentação, Serviços de Terceiros Pessoa Física e Pessoa Jurídica (Advocáticos, Contábeis, Manutenção de Ar Condicionados, Manutenção em Informática, Reparos de Elétrica/Hidráulica/Pintura, Dedetização, Desratização e Limpeza de reservatórios de água), e Aluguel de transporte para passeios culturais de nossos usuários e seus cuidadores.



10. DA ELABORAÇÃO E DA ABRANGÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas refletirá os custos conforme o plano de trabalho, será apresentada em relatório de forma impressa, mensalmente, seguido dos comprovantes de quitação dos encargos sociais, conforme modelo e orientação da Secretaria Municipal de Assistência Social, respeitando a periodicidade e a data estabelecida pelo município, e em conformidade com o Edital de Chamamento Público.

Nesta conterà a execução financeira, discriminando a movimentação de valores, saldo inicial, o valor de cada despesa efetivamente paga no período de referência, inclusive com a inclusão de comprovantes de pagamentos, e o saldo final acumulado. Será anexada a folha de pagamento discriminada, cópia das guias de recolhimento de encargos sociais e trabalhistas, a conciliação do saldo bancário e a cópia do extrato da conta corrente bancária.

Os recursos recebidos serão integralmente transferidos para conta corrente específica da parceria, isenta de tarifa bancária e exclusiva para a movimentação dos repasses.

11. QUALIFICAÇÃO

Todos os serviços oferecidos aos usuários e suas famílias são desenvolvidos por equipe multiprofissional com atuação interdisciplinar, com profissionais com nível de graduação, com experiência e competências nas atividades em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social, PNAS /2004 e Resolução CNAS n.º 09, de 15/04/2014, em consonância com a NOB-RH/ SUAS, contratados em regime CLT, constituída de:

Equipe mínima

Função no Projeto	Tempo de Experiência na Função	Formação Profissional	Forma de Contratação
Assistente Social	4 anos	Formação Superior em Serviço Social.	CLT
Coordenadora Técnica	14 anos	Graduação em Serviço Social – Pós graduação em Mediação de Conflitos com Ênfase em Serviço Social e em Família – Pós graduação em Gestão de Projetos Sociais.	CLT

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



Pedagoga	3 anos	Formação Superior em Pedagogia –	CLT
Dinamizadora	3 anos	Formação Superior em Pedagogia.	CLT
Monitora	3 anos	Ensino médio.	CLT
Psicóloga	3 anos	Graduação em Psicologia – Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental.	CLT
Oficineira	2 anos	Formação Superior em Pedagogia	CLT

Atribuições da equipe mínima:

Função	Atribuição
Assistente Social	Atua na garantia de direitos, na oferta e na segurança de escuta, acolhida, desenvolvimento da autonomia, promoção social, e melhoria da qualidade de vida. Para isso trabalha em três linhas de ação: diagnóstico, cidadania e emancipação. Tem como principais atividades: plantão social, reunião de orientação familiar, atendimento individual, encaminhamento para serviços no território, visita domiciliar, avaliação, relatórios, mobilização e articulação de redes de apoio, orientação para obtenção de documentos pessoais, orientações sobre acesso a benefícios, visitas institucional e domiciliar, e construção do Plano Individual e/ou Familiar de atendimento, orientação sociofamiliar e apoio a orientação na função protetiva.
Coordenadora Técnica	Esta coordenadora será a responsável técnica pela execução do projeto, cuida da gestão de pessoas, delegações administrativas, da qualidade dos serviços prestados aos usuários e cuidadores, avaliação e monitoramento dos resultados, elaboração de projetos, gestão do plano de trabalho da instituição, planejamento da implantação e do desenvolvimento dos serviços institucionais, mobilização dos usuários e as suas famílias para participação no serviço, identificação de metodologias e técnicas de trabalho interdisciplinar, levantamento da necessidade de capacitação e parcerias, articulação com a rede de serviços socioassistenciais do território, elaboração





	de relatórios, desenvolvimento de articulação com órgãos gestores da assistência social, educação e saúde para trabalhar a transversalidade e viabilizar a atenção integral dos usuários.
Pedagoga	Atua apontando necessidades de comunicação alternativas, orientações de técnicas comunicativas, propicia interação social, relacionamento interpessoal, intercâmbio na vida comunitária e diminuição no grau de dependência.
Dinamizadora	Atua na integração social diminuindo a segregação e isolamento da vida comunitária, propicia atividade pra melhor qualidade de vida, promove atividades lúdicas, recreativas, esportivas de lazer, culturais, artísticas, de inclusão digital, literárias e de cuidados pessoais.
Monitora	Atua realizando atividades de oficinas sociais e culturais, apresentações artísticas e eventos externos que promovam autonomia, ações de valorização e inclusão social.
Psicóloga	Atua na execução de atividades coletivas e/ou individualizadas de convivência, autocuidado, fortalecimento de vínculos, promoção de autonomia e participação social.
Oficineira	Atua com objetivo de trabalho a qualidade de vida, compreensão, socialização, interação e inclusão avaliando, prevenindo e estimulando a criança e adolescente na sua relação com o ambiente social e os processos de desenvolvimento, também trabalha a autonomia e independência, encorajamento, autoconhecimento e fortalecimento de vínculos.



Equipe complementar

Função no Projeto	Tempo de Experiência na Função	Formação Profissional	Forma de Contratação
Fisioterapeuta	3 anos	Formação Superior em Fisioterapia	CLT
Musicoterapeuta	3 anos	Formação Musicoterapia.	CLT
Fonoaudióloga	3 anos	Formação Superior em Fonoaudiologia	CLT
Terapeuta Ocupacional	3 anos	Formação Superior em Terapia Ocupacional	CLT

Atribuições da equipe complementar:

Função	Atribuição
Fisioterapeuta	Atuar na dimensão dos cuidados básicos, essenciais para instrumentar a autonomia e participação social e convivência (atividades recreativas e ocupacionais, higiene e cuidados pessoais, ingestão de alimentos, ações preventivas de acidentes, deslocamento e locomoção e apoio aos cuidadores) promovendo funcionalidade e habilidade levando o usuário a ter uma melhor qualidade de vida, diminuindo assim a sobrecarga dos cuidadores familiares, para que esse usuário possa ser efetivamente incluído na sociedade.
Musicoterapeuta	Promover a construção de novas perspectivas de vida baseadas em autoestima, empoderamento, autonomia, solidariedade, criatividade, musicalidade, dignidade e cidadania por meio da ação musicoterapêutica, atuará na garantia de direitos, na proteção e construção de possibilidades de enfrentamento de vulnerabilidades.
Fonoaudióloga	Atuar de modo a valorizar e cooperar com o trabalho na equipe multidisciplinar, realizar atividades que facilitem o usuário e seus familiares acesso à experiência de diversas expressões tais como culturais, linguística e de comunicação. Capacitação e orientação permanente aos cuidadores, para uma melhor performance no processo de comunicação.
Terapeuta Ocupacional	Atua na busca de maior independência relacionada as suas atividades de vida diária (AVDs) e atividades de vida Práticas (AVPs), ações de autocuidado, interação social, autonomia e emancipação. Promove a construção e





	reorganização das atividades da vida cotidiana e da laborativa da família e usuário que vivenciam ou vivenciaram a violação de direitos.
--	--

Equipe de apoio

Função no Projeto	Tempo de Experiência na Função	Formação Profissional	Forma de Contratação
Aux. de Serviços Gerais	3 anos	Ensino Médio.	CLT
Técnico em Manutenção	3 anos	Ensino Fundamental.	CLT
Auxiliar Administrativo	3 anos	Ensino Médio.	CLT
Administradora	17 anos	Formação Superior em Administração de empresas	CLT
Cozinheira	2 anos	Ensino Médio.	CLT
Aprendiz Administrativo	1 ano	Ensino Médio.	CLT

Atribuições da equipe de apoio:

Função	Atribuição
Auxiliar de Serviços Gerais	Garantir um ambiente agradável, acolhedor e próprio para execução das atividades fins da instituição, garantir a integridade da instituição e manter os espaços organizados e limpos, zelar pela segurança das instalações, executar as tarefas da Rotina de Conservação e reabastecer os materiais de limpeza nos setores.
Técnico em Manutenção	Garantir um ambiente agradável, acolhedor e próprio para execução das atividades fins da instituição; Utilizar seu expediente em serviços de manutenção e conservação, podendo realizar atividades de apoio em situações de emergência somente. Durante a execução das atribuições observar as normas de segurança do trabalho, seguindo as orientações e determinações da coordenação, executando as tarefas com zelo, qualidade e prezando sempre pelo menor custo e manter a manutenção e conservação do espaço físico da instituição.
Auxiliar	Estar sempre atualizada e informada quanto a legislação que envolva o



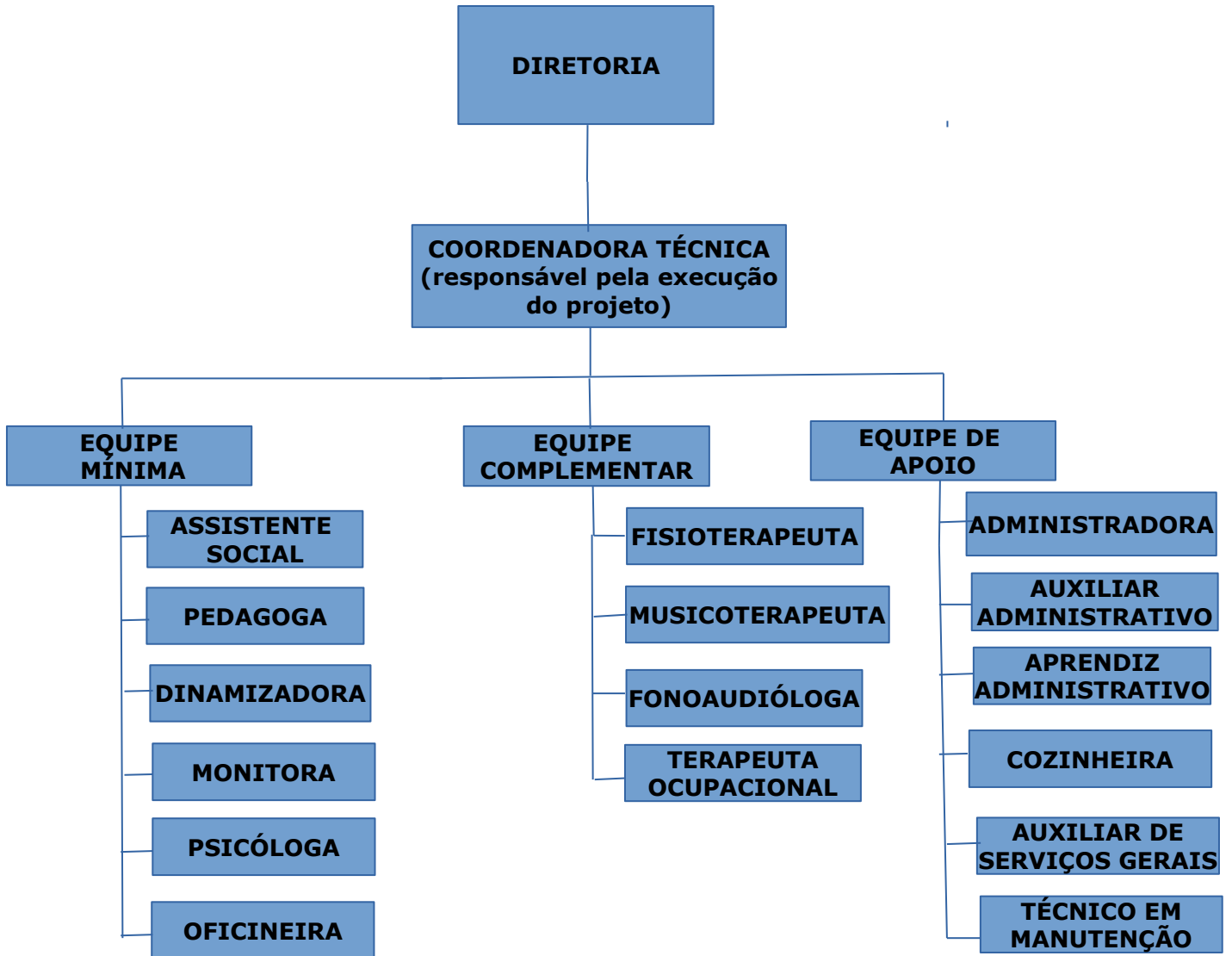


Administrativo	Terceiro Setor, executando suas atividades sempre de acordo com tais legislações; Organizar toda a documentação da instituição de forma que a história, e todo o histórico, da instituição seja sempre preservada, e possa ser consultada a qualquer momento; Lançar com atenção os dados de controle administrativo e operacional das atividades fins da instituição nos arquivos informatizados. A forma de atendimento deve ser sempre demonstrando simpatia, gentileza e interesse pelo cliente (usuário, visitante ou funcionário), entendendo suas necessidades, dúvidas, reclamações e expectativas, pois isso é imprescindível para um bom atendimento.
Administradora	Garantir o suporte administrativo e operacional para a execução das atividades estatutárias; Garantir a lisura do uso dos recursos materiais, financeiros e humanos da instituição; Garantir um bom controle da execução orçamentária, cumprindo o Orçamento Anual; Manter a organização dos documentos institucionais; Zelar pela Missão e pela Margem da instituição e viabilizar a Cooperação Criativa.
Cozinheira	Lavar e secar toda louça para o preparo das refeições, atenção com a segurança das instalações, registro das refeições no FREV, controlar as refeições, executar as tarefas da Rotina de Conservação, arrumar a dispensa e vencimento do Cardápio. Preparar as refeições de segunda-feira a sexta-feira, de acordo com o cardápio da semana elaborado pela nutricionista. Servir perguntando a quantidade para evitar desperdício.
Aprendiz Administrativo	Apoio administrativo, controle de arquivos, atendimento ao público, realiza atendimento telefônico e digitação de relatórios.

A AACCS, declara cumprir o percentual mínimo de vinte por cento de vagas para afrodescendentes dos respectivos gêneros no Plano de Trabalho, sendo dez por cento das vagas reservadas para homens e dez por cento para mulheres, em organizações da sociedade civil com mais de 20 empregados, na forma do art. 4º da Lei Municipal nº 4.978/08, em observância do art. 24, inciso VI - do decreto 42.696/16.



Organograma da Equipe



12. SUPERVISÃO

A partir da entrega dos relatórios, fiscalização e acompanhamento da equipe técnica SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social e administração pública fará supervisão através da comissão gestora.

A responsável pela avaliação e monitoramento das atividades será a Coordenadora Técnica, Eveni Mendes da Silva Leira, que exercerá exclusivamente esta função. A referida profissional tem formação superior em Serviço Social, Pós-graduação em Mediação de Conflitos com ênfase em Família, Pós-graduada em Gestão de Serviço Social e Projetos Sociais pela Universidade Unifaveni, possui 14 anos de experiência em Habilitação e Reabilitação, além de experiência no trabalho junto às famílias por ter sua formação na área de Serviço Social, conhecimento de técnicas de delegação administrativa, orientação e avaliação de resultados e visão para garantir o desenvolvimento das atribuições e dar suporte necessário à Equipe Técnica.

Responsável pelas seguintes ações:

1. Elaborar e executar projetos socioassistenciais;
2. Recrutar, selecionar e treinar profissionais da equipe técnica multidisciplinar;
3. Avaliar as necessidades logísticas e de materiais para a execução das atividades;
4. Supervisionar a atuação de cada profissional e atividade inerente;
5. Elaborar os planos de trabalhos individualizados elencando as atribuições imprescindíveis de cada profissional;
6. Acompanhar nas reuniões técnicas através de sistema CAD-Un, toda a dinâmica institucional, monitorando cada item de desempenho da instituição como um todo.
7. Liderar e ser o moderador nas reuniões de equipe;
8. Articular parcerias para contribuir com a sustentabilidade institucional;
9. Avaliar e monitorar as atividades desenvolvidas; e
10. Garantir a qualidade dos serviços prestados.

Na sua gestão a AACCS conta com uma Diretoria, composta por uma Presidente, uma Vice-Presidente e uma Tesoureira, que não recebem proventos, bonificações ou remunerações de qualquer espécie, na qualidade de Diretores.

A AACCS conta ainda com uma Administradora que cuida da Contabilidade e Tesouraria, da regularidade fiscal e da prestação de contas junto aos órgãos financiadores. A ocupante do cargo é formada em Administração de Empresas, desde 2003, pós-graduada em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Cândido Mendes, avaliadora de Projetos





Sociais, formada pela Fundação Itaú Social, atua há 17 anos na regularização, prestação de contas e elaboração de projetos sociais de entidades do terceiro setor;

Essas duas gestoras (Coordenadora Técnica e Administradora) articulam de forma integrada o trabalho de toda equipe técnica e operacional, unificando e deliberando ações.

A administração da AACCS conta com os seguintes mecanismos operacionais pelos quais a informação é difundida pela equipe:

- Reunião Técnica;
- Reuniões de Equipe;
- Livro de Protocolo de Funcionários;
- Planos de Trabalho Individualizados elencando as atribuições imprescindíveis de cada funcionário;

A AACCS contém sistema proprietário chamado CADUN, que permite:

- Pastas de Evolução – onde todos os documentos do usuário são arquivados;
- Cadastro Único de Usuários – sistema informatizado de controle sobre todos os dados dos usuários, incluindo Plano Individual e/ou familiar de atendimento, avaliação e frequência;
- Interact – ferramenta facilitadora na troca de informações entre a equipe técnica a cerca do usuário;
- Mapas das Atividades dos Cuidadores e dos Usuários informatizados – sistema informatizado de controle de todas as atividades realizadas pelos responsáveis ou cuidadores dos usuários;
- Ciclo das Avaliações (CIAV);
- Cartão de Frequência dos Usuários – instrumento de marcação dos horários e atendimentos realizados pelo usuário, bem como de seus cuidadores;
- Fila de Espera (informatizada);
- Livro de Elogios e Reclamações dos Cuidadores;
- Manutenção das Instalações (sistema informatizado) – utilizado para controle de manutenções a serem executadas;
- Solicitação de Materiais (sistema informatizado);
- Controle de Doações.



Foto do painel do sistema CADUN



A contabilidade da instituição é realizada através da Contar Contadores, prestadora de serviços contábeis, que realiza assessoria e auditoria Contábil, junto aos documentos fiscais, utilizando o Sistema Alterdata, além da demonstração dos balanços anuais. Além da assessoria contábil a instituição mantém assessoria jurídica do escritório Rocha & Labanca que auxilia nas questões jurídicas.

A AACRS realiza anualmente reunião de Diretoria para prestação de contas, através da apresentação do Balanço Patrimonial, assim como seu registro no RCPJ – Registro Civil de Pessoa Jurídica após aprovação de todos os membros da diretoria e sócios beneméritos.

13. ELEMENTOS DISPONÍVEIS

A instituição conta com um sistema informatizado de controle dos usuários chamado CAD-Un (Cadastro Único) que permite criar dois Painéis de Controle com indicadores precisos para mensurar a Eficácia e Eficiência, a saber: PIF e TABITO – Tabela de Intervenções demonstra a quantidade de técnicos envolvidos, a quantidade de atendimentos (intervenções) e o número de usuários para cada atividade.

Segue a Tabela de 2023 para exemplificação.





Z19 – PIF – Plano Individual e/ou Familiar de atendimentos

Z19 – PIF - PLANO INDIVIDUAL E/OU FAMILIAR DE ATENDIMENTO		
INSTITUIÇÃO _____ ANO: _____ SETOR DE: _____ TCA: _____		
NOME DO USUÁRIO: _____ PEV: _____		
ANO DE INSERÇÃO NO SETOR: _____ D/N: _____ TÉCNICO: _____		
SÍNTESE DO SETOR A SER PACTUADA ATÉ 30 DE ABRIL COM A FAMÍLIA NO VIVÊNCIA EM VIVÊNCIA:		
QUEIXA INTERPRETADA COM CÓDIGO (TAQUI):		
QUADRO OU PERFIL ATUAL NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO:		
OBJETIVOS: A) CURTO PRAZO – ATÉ 1 ANO: I)	Providenciar	Executado
II)		() Sim
B) MÉDIO PRAZO – ATÉ 2 ANOS: I)		() Sim
II)		() Sim
C) LONGO PRAZO – ACIMA DE 2 ANOS: I)		() Sim
II)		() Sim
CONDUTAS: a)		() Sim
b)		() Sim
c)		() Sim
d)		() Sim
DATA E ASSINATURA DO CUIDADOR: _____ / _____ / _____		
EVOLUÇÃO ATÉ 30 DE AGOSTO: MÊS: _____ ANO: _____		
FREQUÊNCIA: () ASSIDUA () IRREGULAR () FALTOSO		
EVOLUÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA () QUADRO INALTERADO		
COOPERAÇÃO DA FAMÍLIA NOS ATENDIMENTOS: () SUFICIENTE () INSUFICIENTE		
SOCIALIZAÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA		
INTERAÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA		
OBSERVAÇÃO:		
EVOLUÇÃO ATÉ 30 DE DEZEMBRO: MÊS: _____ ANO: _____		
FREQUÊNCIA: () ASSIDUA () IRREGULAR () FALTOSO		
COOPERAÇÃO DA FAMÍLIA NOS ATENDIMENTOS: () SUFICIENTE () INSUFICIENTE		
SOCIALIZAÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA		
INTERAÇÃO: () SATISFATÓRIA () INSATISFATÓRIA		
OBSERVAÇÃO:		
OS OBJETIVOS EVOLUIRAM: () NADA () POUCO () PARCIALMENTE () MUITO () TOTALMENTE		
Utilize as linhas do LAU no verso caso falte linhas nos campos acima.		





TABITO – Tabela de Intervenções

Reabilitação		TABITO - Tabela de Intervenções - AACs - 2023		30/01/2024	
AACs		RENATA DE ALMEIDA AFONSECA E COSTA		19:47	
Linha de Ação 1 - Reabilitação					
Número	Atividade	Procedimentos	Usuários		
1	Espaço Encantado	4231	134		
2	Espaço Sensorial	62	11		
3	Espaço Social	3261	193		
4	Fisioterapia	1255	55		
5	Fonoaudiologia	4714	198		
6	Musicoterapia	1080	72		
8	Oficina Educativa para Jovens	574	50		
9	Oficinas Educativas	4503	340		
10	Pedagogia	496	31		
11	Psicologia	2721	150		
12	Psicomotricidade	269	28		
14	Terapia Ocupacional	1702	83		
Linha de Ação 2 - Ocupação Sadia do Tempo					
Número	Atividade	Procedimentos	Usuários		
1	Alfabetização	714	90		
2	Espaço de Aprendizagem	4622	232		
3	Espaço de Informática	2064	135		
4	Refeição Almoço	3527	62		
5	Refeição Desjejum	3596	52		
6	Sala de Oportunidades	3914	49		
7	Sala do Cresci! E agora?	564	43		
Linha de Ação 3 - PDH					
Número	Atividade	Procedimentos	Usuários		
3	Autoestima	330	19		
6	Cuidados Pessoais	65	57		
7	De Vivência em Vivência	523	252		
8	Despertando a Afetividade	66	56		
9	Encontro Familiar	268	133		
10	Escola de DH - Escola de Pais	301	21		
11	Oficinas Recreativas, Culturais e Sociais	3548	383		
13	ROF Reunião de Orientação Familiar	5621	336		
14	Saindo do Ninho	332	195		
15	Serviço Social	1346	381		





16	Vivendo e Aprendendo	266	156
17	Voluntariado	9	3
Linha de Ação 4 - Avaliações			
Número	Atividade	Procedimentos	Usuários
1	Avaliação inicial	330	193
2	CIAV	86	86
Total de usuários:			532
Total de procedimentos:			56960

Para averiguar a efetividade a instituição utiliza o Livro TIRIC (Tabela de Informações relativas a Interação com o Cliente) e para colher os elogios e as reclamações a fim de balizar as consequências das ações desenvolvidas, conforme quadro a seguir:

TAEF – TABELA DE EFETIVIDADE	
ANO: 2021	REGISTROS
ELOGIOS	20
RECLAMAÇÕES	3
SUGESTÕES	3

Todas as informações e orientações são baseadas no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil: Lei 13.019/2014", Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais: Resolução Nº109 – 11/11/2009 e Política Nacional de Assistência Social /PNAS 2004.

Referências

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993**. Altera a Lei 8742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742compilado.htm.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Resolução CNAS nº 145 de 15 de outubro de 2004**. Aprova Política Nacional de Assistência Social. Brasília: CNAS, 2009.

Resolução CNAS nº 34 de 28 de novembro de 2011. Define a Habilitação e a Reabilitação da pessoa com deficiência AS. Brasília: CNAS, 2009.

Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012. Aprova a Norma Operacional





Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS. Brasília: CNAS, 2009.

Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009. Aprova a ipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: CNAS, 2009.

Resolução CNAS Nº 09, de 15 de abril de 2014. Ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do SUAS, em consonância com a NOB-RH/ SUAS. Brasília: CNAS, 2014.

Política Nacional de Assistência Social. Brasília: MDS, 2005. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social, PNAS/2004.** Brasília: MDS, 2005. BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial.** Brasília: MDS, s/d.

Cadernos CapacitaSuas nº 1: **Assistência Social - Política de direitos à Seguridade Social.** Brasília: MDS, 2013.

Cadernos CapacitaSuas nº 2: **Proteção de Assistência Social - Segurança de acesso a benefícios e serviços de qualidade.** Brasília: MDS, 2013.

Cadernos CapacitaSuas nº 3: **Vigilância Socioassistencial - Garantia do caráter público da Política de Assistência Social.** Brasília: MDS, 2013.

Caderno de Estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas. Brasília: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2014.

Caderno de Orientação Técnica: Centro de Rederência Especializada de Assistência – CREAS – SUAS (2011), disponível no site www.mds.gov.br

Plano Viver sem Limite: Eixo Inclusão Social: Portaria CIT nº 07, de 12 de Abril de 2012, Resolução CNAS nº 011, de 24 de abril de 2012 e a Portaria MDC nº 139, de 28 de junho de 2012.

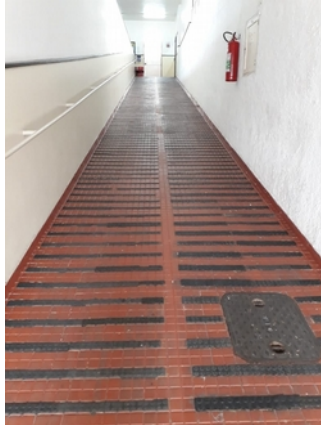
Fátima Denise da Silva Monteiro

Presidente

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



Registro de Imagens de Acessibilidade



Entrada



Acesso a Quadra



Banheiro Acessível



Banheiro Acessível



Corredor de acesso as salas



Corredor de acesso as salas

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br



Registro de Atividades 2023



Espaço Encantado



Fisioterapia



Espaço Social



Vivendo e Aprendendo



Reunião de Orientação Familiar



Escola de Pais

Rua Visconde de Santa Isabel, 276, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.560-120
Tels.: 2577-5251 / 2577-1241 / 2576-0352 Site: www.mrr.org.br

